

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA REGISTROS FOTOGRÁFICOS - SLU

1. ORIENTAÇÕES A RESPEITO DA CAPTAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS

Para que as fotografias evidenciem efetivamente a execução dos serviços prestados pelo prestador do serviço possibilitem a fiscalização correta dos mesmos, é necessário que o responsável pela captura das fotos observe alguns pontos relevantes e siga fielmente as orientações apresentadas nos próximos itens.

Lembrete:

O prestador é responsável por efetuar os registros fotográficos de forma adequada para que seja possível evidenciar a execução dos serviços e através destes registros, fornecer condições de ateste quanto à execução dos serviços e a validação dos mesmos para fins de medição.

1.1. ORIENTAÇÃO PARA FOTOS NÍTIDAS

Imagens embaçadas e/ou tremidas dificultam a visualização dos serviços registrados. São necessárias imagens nítidas, nas quais os objetos e pessoas possam ser facilmente distinguidos. Aqui a principal recomendação é para que a lente frontal do celular esteja limpa e seca. Caso não esteja, a câmera do celular não fará isto de forma correta e resultará em foto sem nitidez. Outro fator que prejudica a nitidez é não segurar o celular com firmeza na hora de obter a foto. Lembrando que quando clicamos no visor do celular o mesmo leva algum tempo até efetivar o disparo da foto. Durante este tempo segure firme ao celular.

1.1.1. Exemplo de fotografia sem foco e nitidez



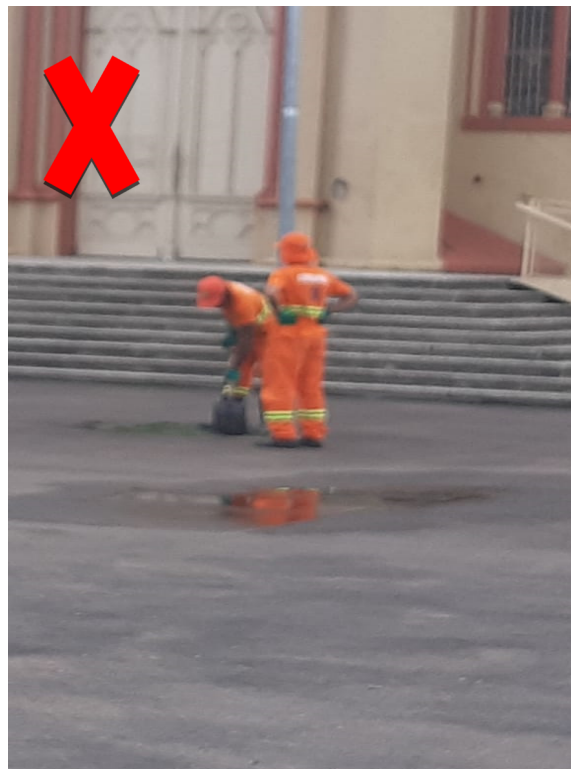
1.1.2. Exemplo de fotografia com foco e nitidez



1.2. ORIENTAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DA IMAGEM/RESOLUÇÃO

É importante que a câmera do celular esteja pré-configurada para obter uma imagem de boa qualidade. Deve estar no formato 16:9 ou 4:3 (retangular) com resolução mínima de 2560x1440 pixels. Isto permitirá que a imagem captada seja ampliada para melhor avaliar a qualidade do serviço prestado.

1.2.1. Exemplo de fotografia de baixa resolução



1.2.2. Exemplo de fotografia de alta resolução



1.3.2. Exemplo de fotografia com ângulo correto (tirada pela frente dos trabalhadores)

Esta fotografia mostra a parte do trecho ainda a ser limpa, porém evidencia o serviço realizado.



1.3. ORIENTAÇÃO A RESPEITO DO ÂNGULO (O QUE DEVE APARECER NA FOTO)

Procure captar fotografias abertas que mostrem todos os aspectos relevantes de uma cena: local, trabalhadores executando o serviço bem como as áreas onde o serviço já foi feito e as que ainda estão por serem realizadas.

1.3.1. Exemplo de fotografia com ângulo correto (tirada por trás dos trabalhadores)

Deste ângulo, a fotografia mostra a parte do trecho já limpa, evidencia o serviço pendente e os trabalhadores executando o mesmo.



1.3.3. Exemplo de fotografia com ângulo correto (contempla as calçadas dos dois lados da rua)



1.4. ORIENTAÇÃO A RESPEITO DA DISTÂNCIA

Fotografias tiradas muito distantes da ação ou do objeto falham em evidenciar os detalhes do serviço prestado. Portanto as imagens, mesmo com ângulo aberto, precisam ser tiradas próximas aos trabalhadores e ao trecho que está recebendo limpeza.

1.4.1. Exemplo de fotografia muito distante



Foto ficou muito distante do que precisa ser mostrado.



1.4.2. Exemplo de fotografia próxima



1.5. ORIENTAÇÃO A RESPEITO DO STATUS DE ATIVIDADE

1.5.1. Exemplo de fotografia sem evidência da execução do serviço

A fotografia não apresenta nem trabalhadores em atividade, nem materiais de limpeza que comprovem a execução do serviço pela CONTRATADA.



1.5.2. Exemplo de fotografia passiva

Apesar de evidenciar a presença do trabalhador, a fotografia não o demonstra em atividade.



1.5.3. Exemplo de fotografia restrita

Apesar de destacar a presença dos trabalhadores e demonstrar a atividade sendo executada, a fotografia se restringe aos pés da equipe, não permitindo a análise completa do serviço.



1.5.4. Exemplo de fotografia ideal

A fotografia evidencia a presença dos trabalhadores e dos materiais de limpeza, das atividades em execução e não se restringe a parte da cena, contemplando a totalidade do serviço.



1.6.2. Exemplo de fotografias que apresentam trechos limpos



1.6. ORIENTAÇÃO A RESPEITO DO STATUS DE LIMPEZA

1.6.1. Exemplo de fotografias que apresentam trechos sujos



1.7. OUTRAS ORIENTAÇÕES

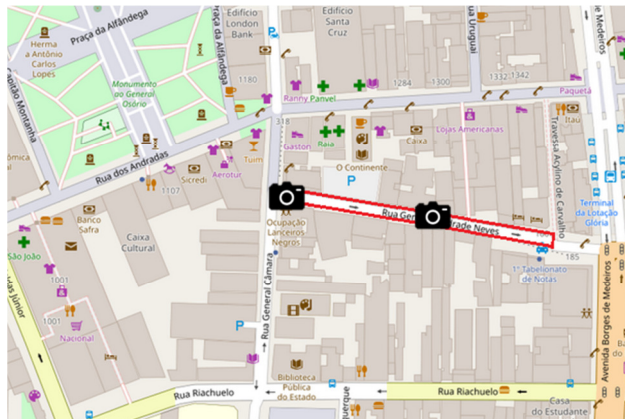
Alertamos para a responsabilidade do líder de cada equipe na abertura de protocolos 156, caso o mesmo se depare com serviços pendentes na cidade, pois os mesmos podem atrapalhar a limpeza correta dos trechos, como: calçadas ou meios-fios com mato alto, buracos em vias e calçadas, cestos coletores quebrados, focos e descartes irregulares de lixo, animais de grande porte mortos, vazamentos de água, esgoto transbordando, postes e fios caídos, tampas de bueiros quebradas, árvores e galhos caídos e que precisem de corte especializado e remoção, brinquedos e mobiliários de praças danificados ou sanitários públicos depredados, com vazamentos de água ou esgoto, entupimentos ou falta de energia elétrica.



2. QUANTIDADE IDEAL DE FOTOS POR METROS DE RUA

Para que haja a fiscalização correta dos serviços prestados pela CONTRATADA, é necessária uma boa quantidade de fotos que evidenciem as atividades realizadas, sempre seguindo os padrões propostos no item 5 deste manual. Portanto delimitamos a necessidade de 1 (uma) foto a cada 150 metros de rua.

A imagem exemplo abaixo demonstra uma rua de aproximadamente 300 metros e o local sugerido para que as fotos sejam tiradas (simbolizados pelo ícone de uma câmera fotográfica).



Resumo

Como fazer as captações de fotografias:

ANTES de fazer os registros fotográficos:

- verificar se a câmera do celular está configurada no formato 16:9 ou 4:3 (retangular) com resolução mínima de 2560x1440 pixels. Uma vez feito isso, não alterar.
- verificar se a lente da câmera está seca e limpa. Caso não esteja, limpar com pano ou lenço de papel macio e limpo. Repetir diariamente.

QUANDO for fotografar:

- ângulo aberto que mostre bem o local, trabalhadores executando o serviço, materiais de limpeza e o status do serviço, ou seja, a parte do serviço já feito (limpo) e aquele que ainda está para ser executado (sujo);
- cuidar para não fotografar muito de longe, se distanciando muito, e acabar mostrando o que não é necessário;
- fazer uma foto a cada 150 m da rua.
- quando a rua a ser fotografada tiver áreas sombreadas (em dias de sol - no início da manhã e meio/fim de tarde) procurar fazer duas fotos. Uma que abranja mais a área sombreada e outra a área mais clara, com sol direto. Não ambas na mesma foto, pois alguma das áreas não ficará bem registrada.

